



INSTITUTO FEDERAL
Paraná



Ministério da Educação

INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ

ATA DE REUNIÃO

Aos 12 dias do mês de abril do ano de 2021, às catorze horas, por meio de videoconferência realizou-se a reunião extraordinária do Colégio de Dirigente do Campus Ivaiporã do Instituto Federal do Paraná, sob a Presidência do Diretor Geral Ricardo Rodrigues de Souza e com o comparecimento dos membros Luiz Leonardo de Siqueira, Ellen Rubia Diniz, Fabiana Pereira, Gisele Fernanda Mouro, Jaison Fernando da Silva, Paulo Sérgio Carnicelli, Thiago M. Guimarães, Thiago Orcelli, Mateus José Falleiros da Silva, Rodrigo Barriviera e Vanessa Stegani. O Presidente iniciou os trabalhos dispensando a leitura da Ata da reunião anterior, realizada em primeiro de março de dois mil e vinte um, cuja cópia foi distribuída previamente para análise dos membros. Iniciou a reunião apresentando alguns informes, falou sobre a entrega provisória do Bloco Didático. Passou a palavra para a servidora Anna Michella, gestora do contrato da Obra do Bloco Didático. A servidora informou a todos que será realizada a entrega provisória do bloco didático, que ocorrerá na quarta-feira. Relatou que o bloco já está praticamente pronto, informou que a empresa Buhring solicitou reequilíbrio financeiro dos cabos elétricos e mais o equilíbrio econômico do contrato em relação a esse período de aumento de preços. Relatou que foi uma obra tranquila, que não houve problemas com a Buhring e que então agora no dia 14 quarta-feira será a entrega provisória da obra e então em junho entrega definitiva do bloco. O Diretor Geral Ricardo, relatou que houve a designação de uma comissão de recebimento provisório, que convidou os servidores: professora Ellen e professor Mateus Falleiros que participaram dessa entrega provisória. Informou ainda que a entrega definitiva será daqui 90 dias e que participarão do recebimento provisório a servidora Michela, o fiscal técnico da Reitoria, o engenheiro Paulo Virgílio. Relatou que então na quarta-feira será entregue o bloco didático. Agradeceu a servidora Michella que esteve como gestora do contrato por todo esse período de 1 ano e 3 meses, agradeceu também a servidora Fernanda que é a gestora substituta do contrato, Fernando fiscal administrativo e o servidor Anacreone que é substituto Fernando. Agradeceu a todos que participaram direta e indiretamente da gestão do contrato, o setor administrativo no que diz respeito a questão de pagamentos e empenho e toda a equipe que também dá suporte Paulo Virgílio. Relatou ainda que a partir do dia 15 poderão ser instalados os aparelhos de ar condicionado, foram cinco aparelhos adquiridos de 36.000btus cada um. Serão instalados no bloco didático, e já foram adquiridos para atender essa demanda e foi definido para a instalação as quatro salas de aula e o laboratório de informática, já que as salas de aula são os espaços que a priori tem maior demanda e fluxo e laboratório de informática devido a necessidade já que as máquinas que aquece muito ambiente e é necessário também assim como já acontece os demais blocos. O DG relatou ainda sobre a definição de instalação dos toldos né já tinha sido previsto no planejamento dos últimos anos para contemplar as calçadas do campus e para dar continuidade ao toldo que já existe, buscando o mesmo padrão. O toldo dará para interligar todas essas áreas do início da cantina na frente do bloco administrativo, a ligação do toldo atual entre os blocos 3 e 4 e também atendendo o fundo do bloco 4 e também tem bastante fluxo. O DG passou a palavra ao diretor de ensino Luiz Leonardo, o qual relatou que na sexta-feira foi contactado pela empresa e foi até ao campus para decidir se tinha 400 metros quadrados naquele toldo que está no campus, que ajudará na interligação dos blocos, protegendo os alunos e servidores em dias de chuva. O Diretor Geral deu continuidade a reunião, relatando sobre a disponibilização dos Notebooks que foram adquiridos ano passado com a economia de recursos do orçamento dos contratos foi possível adquirir essas máquinas, com a ajuda do Giancarlo e da Rosângela. Relatou que foi enviado um formulário aos servidores para se manifestarem quem teria interesse em utilizar esse notebook do campus, relatou que importante que a gente tem uma ferramenta de trabalho adequado para remotamente poder realizar nossas atividades. O DG relatou ainda sobre o contrato de mão de obra e roçagem que tinha encerrado e o campus ficou sem esses profissionais por cerca de 2 meses. O DG passou a palavra para o DPA Paulo, que informou a todos que a empresa vencedora da licitação foi a MORIAH, onde o serviço de roçagem que antes era separado, agora faz parte do mesmo contrato, os postos de portaria, auxiliar de manutenção, auxiliar de serviços gerais. Informou que são os fiscais e gestores do contrato, servidora

Emanuelly fiscal titular, Michella fiscal substituta, Jaqueline gestora titular do contrato e ele (Paulo Sérgio) como gestor substituto. O DG falou brevemente sobre o edital de remoção interna para servidores entre os campi que será startado a partir das vagas existentes de vacâncias no IFPR ou seja esse edital tem por finalidade de possibilitar que ocorra a provimento dessas vacâncias no tempo adequado de forma que também possibilite que os servidores entre os campi que se encaixarem naquela descrição de cargo possam se remover o se realocar entre os campi. Relatou que existem algumas vagas de vacância e que dependerá de cada Campus Relatou que as vacâncias não decorrem aumento de despesa com pessoal e que o campus tem uma vaga de vacância, da servidora da Tatiana que passou no concurso para professor e assumiu o cargo em Paranaguá. Relatou que ainda não houve possibilidade de prover essas vacância porque o Ministério da Educação e da Economia ainda não deram o ok já que a LOA também ainda não foi sancionada. Relatou sobre o edital de afastamento integral stricto sensu informou que não viu edital mas parece que seria publicado hoje. Passou para os itens de pauta, relatou que foi convocada essa reunião extraordinária porque tinham temas que devido a urgência e prazo máximo estabelecido. Aprovação do calendário acadêmico; suspensão de oferta dos cursos de Tecnologia em Agroecologia e Eletrotécnica subsequente; edital de eleição do COPE, e cooperação técnica da Fernanda Crocetta com a progepe. Iniciou com o item suspensão da oferta do curso de Tecnologia em Agroecologia. O DG passou a palavra para o Diretor de Ensino Luiz Leonardo. O Diretor de Ensino relatou sobre a suspensão da oferta do curso. Relatou sobre a instrução interna nº 5 de 2019 que é o procedimento para se realizar uma suspensão da oferta de um curso, uma interrupção temporária na oferta de um determinado curso em andamento. Relatou que no artigo 43, o campus deverá abrir um processo, relacionado com o PPC do curso, o processo é aberto pela direção Geral e com a justificativa do CGPC do curso . Relatou que teve uma reunião, no dia 7 de dezembro de 2020 com o cgpc onde a coordenadora do curso, Professora Gisele coordenador do curso fizeram levantamento da carga horária dos professores das áreas técnicas, e o que que acontece devido ao fato de não ter tido contratações, que já estavam previstas para o curso Engenharia Agrônômica e devido a situações diversas da economia do país e algumas portarias que bloquearam essa questão da contratação, e que os professores da área do eixo estão com as suas cargas horárias em aula excedida do máximo permitido pela legislação vigente. Relatou ainda que há uma nova portaria do MEC que não tem o limite máximo, mas quando foi iniciada essa conversa, se pautaram nas resoluções vigentes. Expôs que pelo colegiado ficou decidido pela suspensão temporária da oferta do curso tecnologia em agroecologia. Relatou que o Diretor geral deverá incluir dentro do processo extrato da ata da reunião do colegiado ou do núcleo docente estruturante que deliberou a solicitação da suspensão, incluir também o memorial descritivo sobre o curso, incluir o extrato da ata do cgpc e o extrato da ata da reunião do codic. Ressaltou ainda, que a suspensão deverá ser aprovada no consep, reunião do conselho acontecerá no dia 29 desse mês, lembrando que será ainda avaliado e autorizado e concordando entrará como pauta no conselho, então tentaremos inserir já na reunião do dia 29 de Abril a pauta de suspensão do desses dois cursos Eletrotécnica subsequente e superior de tecnologia em agroecologia. Passou a palavra para a professora Gisele, que relatou o porque da escolha do curso superior de tecnologia, pois apresentava índices piores do que os outros cursos, é mais difícil fechar essa turma do que de Agronomia e que o curso teve uma desistência maior. Relatou devido a pandemia teve muitas evasões, e foi mais interessante manter o projeto de Agronomia nesse momento e que implica na carga horária dos docentes das áreas técnicas. O professor Leonardo relatou que foi uma decisão muito difícil, mas que foi uma decisão do colegiado e que em momento algum o colegiado tinha a intenção de cancelar a oferta de nenhum curso, mas que está sendo feito por força maior. O DG relatou que outros campi estão com o mesmo problema, o que dificulta é não poder realizar contratações e problemas com carga horária de docentes. Relatou que tem visto relato de demais diretores que também estão com o mesmo problema. Relatou que vale lembrar que a lei complementar 173 ano passado impossibilitou contratação de novos professores desde fevereiro do ano passado e isso se estende até dezembro desse ano, ou seja até o ano que vem. Informou que então levando em consideração que as contratações são liberadas normalmente a partir de março e que nesse ano ainda não ocorreu e ano passado aconteceu só a partir de setembro, então. Expôs a todos que realmente é uma decisão que tem que ser tomada com critério, com cuidado e que entende perfeitamente . Relatou ainda que se não estiver enganado o Campus Assis, mencionou (não sabe se foi confirmado) mas não abriria nenhuma nova Turma nesse ano calendário 2021, em função da dificuldade com contratação e carga horária dos docentes. Relatou ainda que esse problema deve estar ocorrendo em demais campi. Professora Gisele relatou que a não oferta desses cursos é uma forma paliativa, mas se não houver outras

contratações podemos ter problema de ofertas de outras turmas de outros cursos e a finalização de turmas que estão em curso, porque tem um aspecto qualitativo e também de áreas muito específicas para agronomia, isso faz parte do projeto de curso e se não houver contratação, podemos ter até atraso na formatura de turmas que já estão acontecendo. O DG relatou ainda sob a contratação do engenheiro agrícola que já está aprovado, temos a vaga mas a gente não pode contratar em função da impossibilidade de contratação e de aumentar despesas com pessoal. Após a explanação do Diretor de Ensino Luiz Leonardo, o DG Ricardo, abriu para questionamento, avaliação e apreciação do Colégio de Dirigentes e todos foram de acordo com a suspensão. Passou para o próximo item de pauta a Suspensão de oferta do Curso Técnico em Eletrotécnica Subsequente. Professor Leonardo iniciou a fala, sobre a suspensão do curso, relatou que foi um outro problema, que houve uma solicitação pro parte do colegiado de curso de eletrotécnica, que ocorreu uma reunião e decidiu-se pela suspensão temporária do curso por um motivo distinto do curso de tecnologia de agroecologia, que não é o caso de carga horária dos docentes. Relatou que o curso de eletrotécnica subsequente foi um dos primeiros cursos do campus, porém houve uma saturação no mercado, e não estava tendo procura pra fechar a turmas, e teve ano que não teve o numero minimo de alunos para fechar a turma. Relatou que em conversa com a DG tentou marcar uma nova reunião junto ao colegiado e então foi bastante debatido a suspensão, relatou que formalizou por e-mail um pedido para que o colegiado fizesse uma nova reunião para debater para ficar bem conversado e ao final da reunião a decisão do colegiado foi realmente o cancelamento da oferta tendo em mente o estudo e a preparação de um novo curso que atenda melhor as demandas locais regionais aí tá um curso de automação ou de outro curso na área. Então o pedido se deu pelo fato não ter inscrições e procura pelo curso. Passou a palavra para o professor Rodrigo, que cumprimentou a todos, falou que o curso de Eletrotécnica subsequente foi o primeiro curso regular subsequente que teve no campu em 2010 era um curso que tinha um planejamento na época para 5 anos ou seja 5 turmas e que depois de um ano, pelos relatos e pelo histórico que a Fabiana passou na época, do número de inscritos, egressos e evasões, foi verificado que realmente depois de 2016/2017 esses níveis aumentaram muitos até no ano de 2019 quando o curso foi para o processo seletivo não houve fechamento da turma, não teve um mínimo de 20 alunos, sendo que no PPC o mínimo é 21 máximo 40 alunos, Relatou ainda que lembra também que na época, foi feita uma sessão pública local que não teve muitos alunos, então juntando processo seletivo naquela época, mais o sorteio público não houve 20 alunos , então o eixo se reuniu e até a Michela era diretora na época, foi tomada a decisão de não abrir o curso mais e então o eixo e tomou essa decisão também de fazer a suspensão pensando num novo curso, seja ele superior ou subsequente e até mesmo para suprir essa lacuna de tempo, para escrever um novo curso aprovar a pac e ir para o processo seletivo regular, iria um tempo, então foi decidido a partir disso para não ter essa lacuna abrir alguns cursos fic. Relatou ainda que durante a pandemia surgiu um novo curso FIC que não estavam pensando abrir, mas que abrirão logo em seguida independente do fechamento de curso, propor um FIC de práticas de laboratório, para suprir necessidade que ficou na pandemia sem aula prática. Professor Rodrigo relatou ainda que a demanda da região saturou que o curso quando ele foi planejado em 2010, que nas primeiras turmas teve mais de 150 inscritos para 40 vagas, teve demanda por ser um curso novo na região e com o tempo a demanda foi diminuindo e teve a saturação, então foi decido pela suspensão da oferta. O professor Rodrigo relatou que foi feito um memorial descritivo com o histórico do curso desde os projetos de pesquisa e extensão, inovação e investimentos financeiros e outros documentos relevantes para inserir no processo. Diretor Geral deu os encaminhamentos e solicitou a apreciação dos membros sobre a suspensão da oferta do curso de Eletrotécnica Subsequente. Todos concordaram com a suspensão. O Diretor Geral Ricardo, passou para o próximo item de pauta Calendário Acadêmico e Administrativo 2021. Passou a palavra ao diretor de ensino Luiz Leonardo, relatou que foram criadas 2 propostas de calendário e abriu para consulta entre os servidores e a proposta mais votada foi a proposta 2, que foi elaborada pelos professores Rodrigo e Fausto. Apresentou as propostas aos membros, onde a proposta 2 teria como característica principal a finalização mais rápido possível do ano letivo de 2021, para que os alunos, principalmente os formandos, tivessem menos prejuízo. Em outra reunião que teve, verificou-se pela professora Gisele e houve um questionamento por parte do professor Mateus a legalidade de uma características da proposta 2, pois o ano letivo não ia parar, seguiria direto e montaria escalas entre os professores que tirariam férias, enquanto professor que tiraria férias, teria de certa forma adiantar seu conteúdo, para quando estivesse em férias o aluno continuasse com as aulas. Então verificou a legalidade no sentido de não poderia exigir do professor que ele adiantasse sua disciplina para gozar de férias, que

um direito em lei. Devido a isso, elaborou um formulário, mesmo sabendo que não teria uma validade legal, abriu uma consulta, onde perguntava se o docente estivesse disposto a se organizar junto aos demais docentes, para que o aluno não fosse prejudicado no período que outro docente estivesse em férias. Das respostas obtidas a metade dos docentes discordaram e disseram que faria essa organização, aí ficou claro que com essa proposta teríamos problema a longo prazo. Devido ao fato dessa questão legal da proposta 2, foi feita uma adequação, por motivo legal, em vez de ter períodos alternados de férias entre os docentes, seria um período único de férias. Porém, para utilizar a proposta vitoriosa que foi a proposta 2, fomos obrigadas a fazer essas alterações, por motivos legais. Apresentou o calendário aos membros, informou que foi enviado a todos para apreciação. Informou que as atividades do ano letivo de 2020/2021 que corresponde ao calendário de 2020, finaliza no dia 29 de maio. Teria um período de férias de 19 dias após essa data. INICIARIA DIA 21 DE JUNHO O ANO LETIVO DE 2021, teria praticamente todos os sábados, como sábados letivo, que foi feito com respaldo da Proens, para que não precisasse solicitar alteração dos PPCs na Proens, somente para os cursos que não contemplam. Relatou que será um calendário cansativo e difícil mas que temos que ter o comprometimento para cumprir os 200 dias letivos no calendário de 2021. Relatou que segundo uma portaria do MEC que viabilizava e afrouxava essas regras, não precisava cumprir 200 dias letivos, somente a carga horária foi no ano de 2020, mas até que se prove o contrário, somos obrigados a cumprir os 200 dias letivos, desta forma encerraria o primeiro semestre de 2021 com 100 dias letivos e 100 dias para o segundo semestre. Informou a todos que não teria um período de férias entre o primeiro e o segundo semestre, teria que tocar direto o calendário, acabaria um semestre dia 20 e dia 21 iniciaria o segundo semestre. A única diferença dessa proposta com a proposta 2 que foi escolhida pela maioria, seria o período de férias dos docentes, que não seria intermitente. Expôs que entre Natal e ano novo teria que utilizar esses dias como dias para atividades. Relatou ainda que tudo foi pensado no aluno, para tentar normalizar a situação mais rápido possível e pra isso tem um ônus, nada vem de graça. Expôs que em dezembro de 2021 teria 24 dias letivos, e em 2022 continuaria as atividades em janeiro e fevereiro sem paralisação e então encerraria o ano letivo de 2021 no dia 25 de fevereiro de 2022. Então o período de férias referente a janeiro seria a partir do dia 03 de fevereiro e após esse período iniciaria o ano letivo de 2022 no retorno das férias dos docentes, mas desta forma conseguiríamos finalizar o ano letivo em 27 de dezembro de 2022, seria o último ano com incoerência e entrar em 2023 com o calendário normal. Tudo isso foi pensado nos 200 dias letivos, nas cargas horárias das disciplinas, mas caso haja um retorno presencial, poderão ter alterações. Foi colocado a questão de módulos, mas vale ressaltar que a divisão por módulos foi permitido por conta da resolução 29 resolução do RDE e não cabe ao ano 2021 somente ano letivo de 2020. Informou a todos que basicamente seria isso que mudaria e o que vai impactar muito é que não teria uma paralisação no segundo semestre, tocaria direto para que se possa encerrar dia 25 de fevereiro de 2022 o ano letivo de 2021 tá assim. Professora Gisele colocou que será um custo muito alto para os professores e técnicos diretamente envolvidos com o ensino, um ano letivo inteiro sem férias. O Diretor de Ensino Leonardo, relatou que concorda com a professora, porém, foi feita uma votação e nessa votação a maioria e diga-se de passagem poucos docentes votaram e foi feita a escolha dessa proposta 2 e o que tem de diferente seria não tirar férias no meio do ano e seguir direto e a diferença das férias no final do ano que está intercalado entre docentes. Relatou que essa foi uma mudança que se fez necessário por questões legais e foi a única alteração que foi feita por conta de aspectos legais e para deixar o mais próximo possível a proposta que foi adotada escolha pela maioria. Relatou que concorda com a professora Gisele, e essa foi uma colocação não só da professora Gisele de outros professores também na reunião, mas a escolha da maioria é claro que teve que se fazer essa pequena adequação que volta mencionar por questões legais e que deverá passar pelo Codic para apreciação dos membros antes de remeter para possível aprovação. Professora Ellen pediu a palavra, a qual relatou que se preocupa não só com a questão de um custo alto para os professores, mas também para os estudantes. Relatou que os estudantes vêm de uma pressão muito grande agora nesse período, falou pelos estudantes do curso de agronomia, que muitos estão trabalhando e que hoje já foi mais dois alunos pedindo orientações para trancamento do curso, disseram que não estão conseguindo levar o curso e assim quando se pensa que não vai ter nenhum período de férias estudantis e que em sua maioria estão trabalhando estão sobrecarregados e ainda não vai ter nenhum momento de férias isso preocupa bastante, porque não considera que essa seja uma proposta que eles tenham consciência, então a preocupa e também a questão dos professores de trabalhar direto, estão todos sobrecarregados, mas a a questão dos alunos, sabe que não está para discussão o que foi discutido mas que não parece assim que

não é a mesma proposta naquele momento também onde houve a discussão não tinha representação suficiente dos alunos para falar que concordam, relatou ainda que realmente a preocupa e quer colocar sua dúvida, se realmente essa é a melhor proposta. Professor Leonardo informou que foram convidados os representantes de sala para a reunião e os que participaram colocaram que Aposta que eles queriam para finalização mais rápido possível para que as turmas pudessem voltar à normalidade, informou que não se recorda os alunos que participaram da reunião. Relatou ainda que o convite foi feito pela Coordenadora de Ensino, Débora. Professora Gisele fez algumas considerações, disse que o assunto não está para discussão, mas gostaria de colocar que as alterações que houve na proposta 2 são bem significativas e que talvez poderia ter impacto e as férias intercalada entre professores, férias 15 dias e 15 dias no final, se daria para para respirar. Acha é uma alteração significativa porque todo mundo está sobre pressão, os três turnos de trabalho remota e com todos os sábados letivos sem intervalo no meio do ano, sem férias é preocupante em relação à saúde mental. Relato ainda sua preocupação com a qualidade de ensino, se estaremos conseguindo trabalhar de fato com qualidade dessa forma. Colocou ainda outra questão que está sendo considerando tudo online, inclusive sábado letivo online, mas existe a possibilidade real de uma volta ao trabalho presencial. O governo do Paraná já divulgou que os professores e servidores da educação serão vacinados a partir do mês de maio e temos uma portaria que garante trabalho remoto até o mês de junho, mas pensando que todos podemos ser vacinados, então mesmo que as aulas não voltem, podemos voltar ao trabalho presencial se vacinado. Colocou aos membros do colegiado de como será o expediente entre Natal e ano novo, como será o expediente na primeira semana de Janeiro, se de fato vão ocorrer as atividades e se de fato vão ocorrer todos os sábados letivos. Relatou que se preocupa com a saúde mental dos professores e dos técnicos diretamente relacionados ao ensino que terão que trabalhar direto no natal e ano novo e que é importante para o bom andamento do trabalho um intervalo. Disse a todos que sabe que não está mais para discussão o calendário acadêmico, somente se será ou não aprovado, mas acha bastante preocupante as alterações que foram feitas. Professor Thiago Orceli pediu a palavra, e relatou a todos que sabe o quanto é difícil fazer um calendário, que é muito complicado, mas também imagina que foi pensado na finalização do ano letivo em 2022, então questionou se não caberia 10 dias de férias no meio do ano, para dar uma respirada, foi uma sugestão. Disse ainda que acha que já devem ter trabalhado bastante relatou que imagina essa angústia de fazer o calendário e não ter as férias no meio, porque causa prejuízo tanto para docentes, técnicos, para os alunos, mas relatou que o professor Leonardo já deve ter pensado nessa possibilidade mas só queria comentar e dar sua sugestão. Diretor Luiz Leonardo relatou que compreende as angústias que foram levantadas pelas professoras Gisele e Ellen pelo professor Orceli, disse que a questão é que qualquer dia que tire, ou um ou dois sábados letivos qualquer um dia letivo que seja tirado a gente não termina 2022 em 2022, teríamos que entrar em 2023 e a normalidade virá somente para 2024. Outra questão é sobre os prazos, que não teria problema em discutir novamente o calendário acadêmico, mas que tem que enviar a proposta do calendário 60 dias antes do início do ano letivo, e que questionou o que poderíamos fazer quanto a essa questão. O Diretor Ricardo relatou que essa proposta basicamente para ajudar as turmas que estão finalizando, com intuito de colaborar com os egressos, mas que acabamos envolvendo todos em função de 3 turmas, e como mencionou e que demais universidades estarão com seus calendários atrasados e que talvez o Sisu seja o fator mais impactante. Leonardo relatou que o Pró reitor de ensino está fazendo contato com diversas universidades para que nossos alunos não sejam prejudicados. Relatou que a proposta 2 não houve alteração para os alunos, mas apenas para os docentes. Sugeriu fazer um contato com a Proens, e pedir prorrogação do prazo para enviar nossa proposta do calendário. Diretor Geral relatou que acha pertinente esse pedido, mas questionou se dentro desse prazo de 60 dias podemos fazer essa solicitação, mas que poderíamos verificar. Foi passado pelo Codic e verificar com a Proens e após a devolutiva discutir novamente, mas se não for possível, encaminhar dessa forma. Que a proposta do Colegiado é tentar melhorar essa proposta. Leonardo relatou que encaminha um email a Proens pedindo um prazo de 5 a 10 dias para discutir novamente o calendário e já sair com uma proposta votada pela maioria dos servidores, e também dos discentes. Ellen, em relação a mobilização dos discentes, pedir para os coordenadores fazer esse convite, pois tem um contato mais próximo com os estudantes, o coordenador fala direto com o representante. Leonardo, disse que passa a proposta ao coordenador e ele faz os encaminhamentos com os representantes para as propostas dos calendário. Ricardo, relatou que foram feitas diversas discussões, os encaminhamentos são: passou por todas as instâncias, será pedido uma dilatação de prazo e caso não seja possível, será encaminhado essa proposta. Passou para o próximo item de pauta Aprovação do Edital

de Eleição do COPE. Professora Vanessa Stegani expôs a todos que o mandato da comissão do COPE se encerrou ano passado, mas como estávamos iniciando a pandemia não saberíamos se retornaríamos rápido ou não, então acharam melhor em reunião com membros, na prorrogação do mandato da comissão até dia 30 de Abril. Foi pensado fazer essa eleição de forma eletrônica, tendo em vista que o campus de pitanga já realizou no ano passado mesmo e tiveram um processo realizado com sucesso, então decidiu-se também fazer desta forma. Relatou que fez contato com a de DTIC para ver como funcionaria todo esse processo e também para fazer essa minuta. Informou a todos que seguiu alguns relatórios, nota técnica e a resolução 8 de 2014 Expôs que se a minuta for aprovada hoje, será aberto um processo no SEI, onde será colocado essa minuta e todo o processo como será realizado. Falou que conforme Artigo 18 e para os servidores técnicos é a mesma coisa então a cada 10 técnicos, um membro, então no caso dos Servidores seriam três e dois suplentes, no caso dos docentes como são 47% então é um para 10 teríamos quatro membros. Relatou que será utilizado o e-mail institucional da cédula de votação e que as informações dos candidatos, aqueles que tiverem interesse, vão responder ao formulário que será dado pela comissão e será colocado no SEI no processo do edital de eleição; informou que esses dados dos candidatos eles passarão para DTIC, que vai confeccionar essas cédulas de votação eletrônica e que pedem cinco dias da data de eleição, que serão todas confeccionadas pela DTIC a votação se caso aprovado edital é a eleição vai ser um único dia e está previsto para o dia 10 de Maio das 8 horas às 17 horas através do email e do link que DTIC que disponibilizará. Relatou sobre o cronograma, que a publicação do edital no SEI seria a partir de amanhã, caso seja provado, e os candidatos terão prazo de dez dias para se inscreverem e a eleição ocorre então dia 10 de Maio. Relatou uma preocupação, como em formato remoto, estamos preocupado não ter candidatos e pensando nisso foi colocado uma cláusula que caso não haja candidatos suficientes para atender o número mínimo de vagas em cada segmento, após realizado o processo eleitoral a direção geral fará indicação de servidores para preencher as duas vagas no COPE. Agradeceu a todos e se colocou a disposição para esclarecer dúvidas. Diretor Ricardo agradeceu a explanação da coordenadora e colocou em votação a minuta do edital, que foi aprovada por todos os membros. Passou para o próximo item de pauta, cooperação técnica da servidora Fernanda Crocetta com a Progepe. A servidora Michella informou a todos que a servidora não participaria da reunião e que pediu para fazer a leitura de um email. A servidora Michella leu para todos os membros o email enviado pela servidora. O diretor geral relatou que sobre a questão da cooperação da Fernanda, relatou que teve conhecimento do email que foi lido aqui agora e fica difícil conseguir assimilar toda a informação que a Fernanda colocou nessa carta e a partir disso relatou que tem alguns apontamentos para colocar e que gostaria sinceramente de pedir vistas ao documento para que pudesse acompanhar exatamente o que escutou e verificar o documento na íntegra. Relatou que está em contato desde Novembro com a servidora, falando sobre uma possibilidade de volta na sequência sobre uma possibilidade de cooperação técnica junto Progepe e que eu teve conhecimento a partir do momento que a Carina assumiu a Progepe e início de Janeiro de 2020 a Carina entrou em contato no início da gestão dela e falou sobre a intenção necessidade de melhorar a questão de comunicação da Progepe e colocou da possibilidade da Fernanda contribuir nesse processo. Relatou que achou interessante, mas que também colocou a preocupação. Relatou que a servidora, em janeiro falou da possibilidade de cooperação técnica e a possibilidade de assumir cargo, uma ação junto a Progepe, mas que em um segundo momento que ela declinou. Ela mencionou na carta que ela realmente tem interesse ficar no Campus e a partir disso ela não faria cooperação técnica, mas num terceiro momento ela retoma a cooperação técnica. Relatou que a servidora Fernanda falou com ele algumas vezes por ligação e outras vezes mensagem e o que conversou e que colocou o fato da secretaria sabendo da licença-maternidade da Fabiana a partir de Maio e também sabendo da fragilidade do setor contábil e da dificuldade dos outros setores, como a coordenação administrativa, tem que olhar no administrativo e todos sabem que tem uma redução bem Considerada de servidores, considerando administrador, técnico contabilidade e também técnico administrativo em educação. Relatou que tomaria cuidado nesse sentido e sabendo da necessidade da secretaria sabendo que a Fabiana entrará em licença maternidade e que não está tendo atendimento presencial, que toma lógico uma parte da carga horária e tem momentos específicos rematrícula e que tem uma demanda alta de trabalho. Informou a todos que finalizou isso para Fernanda dessa possibilidade a partir de Maio e que haveria também essa demanda do contábil mesmo que temporária, mas dando esse indicativo de que poderia acontecer de ir para o contábil a servidora Kelly que tirou licença capacitação partir de 15 de fevereiro e vai até 14 ou 15 de Maio e foi concedido essas capacitação porque de fato era o período final da licença e caso não fosse até maio ela seria perdida.

Relatou que quando coloca essa reposição no setor temporário pela servidora Fernanda a entre a princípio entre Março e maio, no sentido de de contribuir. Relatou que na gestão precisa tomar decisões pautadas e pensando em todos, mas sobretudo atendendo demandas emergenciais e de caráter coletivo. Com uma redução dos Servidores do setor, precisa atender os anseios coletivos e que as decisões tomadas tem que ser de caráter mais impessoal possível e que tem que prevalecer o caráter profissional nas nossas decisões. Professora Gisele pediu o uso da palavra e relatou que por mais que entenda a dificuldade que a Fernanda está passando e que muitos de nós servidores estamos passando por momentos muito difíceis, seja no contexto familiar, devido o covid, e que todos estão sofrendo muito com essa questão do isolamento social e que acha que muitos de nós também tem dificuldades diárias para lidar com problemas. Relatou que no momento da pandemia a gente precisa se apoiar . Falou sobre a manifestação da Fernanda sobre voltar ao mesmo setor ainda GT Pessoas. Diretor Ricardo relatou que na condição de gestor às vezes tem algumas decisões que passam pela gestão e eu precisam ser tomadas relatou que nunca nada foi imposto, que foi decisão de gestão eu acho que a palavra desumano citada pela servidora é muito forte e que para a gente poder julgar algo desumano precisamos ter muita cautela, muito cuidado eu que tentou tomar a melhor decisão. Informou que desde o início que está na direção há uma demanda do setor administrativo e que existe um processo de todos os servidores do administrativo, no sentido de que a gente possa junto a Reitoria solicitar a reposição de vagas perdidas. Relatou que já houveram processos para mudanças e também da reorganização do trabalho mediante a impossibilidade de contratação a indisponibilidade de vagas pelo que já foi respondido pela PROGEPE, e que a gente pode fazer organização do trabalho e com a cooperação técnica mesmo que parcial conforme já colocado, porque integral não vê perspectiva. e que mesmo que parcial precisa se pautar nesses critérios avaliando o setor. Informou que essa decisão acaba sendo da direção-geral mas que colocará aos setores e e como já tem feito demais processos cooperação técnica para que seja aberto a caráter de uma deliberação e que está tranquilo de que momento algum eu fez nada para prejudicar e quando a Fernanda voltou no dia primeiro fez uma reunião com ela no sentido de escutar lá tentar entender e conversar. Relatou que tem aprendido com todos os processos e que não são todos que a gente acerta 100% mas nunca é no sentido de prejudicar, é simplesmente critérios mais profissionais possíveis que eu pode utilizar em função do bem coletivo do Campus. Relatou que o Codic tem caráter opinativo. Professora Gisele falou que se solidariza com a servidora Fernanda e que também já passou por esse processo de pedido de uma cooperação técnica no passado e que em relação do trabalho na área que infelizmente nem sempre é possível, disse que quando tem de distribuição de aula dentro do colegiado nunca teve nesses 10 anos a disciplina de nutrição de ruminantes que a área a qual é especialista. Relatou ainda que conhecendo a Fernanda como era uma boa servidora e que já foi diretora administrativa, acha que ela não teria dificuldade em desempenhar bem qualquer uma dessas funções que foi colocada ou a função que ela está no GT ou no setor administrativo ou na secretaria acadêmica e que é uma servidora de um potencial grande e ela faria bem qualquer uma dessas funções e relatou que teoricamente o cargo permite e que o Mateus colocou no chat descrição do cargo. Professora Elle fez uso da palavra e disse que tem certeza que a Fernanda desempenharia bem qualquer função, e também colocou a questão no sentido de colocar alguns momentos que os Servidores entenderem a saída para uma pós-graduação como uma penalização depois de voltar mudarem de setor, colocou ainda que falta critérios claros para liberação de um técnico e que talvez seja a hora de começar a pensar como é que seria esses critérios dentro do administrativo. Disse que em relação aos docentes consegue ter uma visão melhor mas que faltou isso para avaliar essa questão da Fernanda, esse critério claro de saída de um servidor para fazer uma liberação e que a partir disso nesse momento parece que isso é incompatível a liberação e que esse documento que a professora Gisele pediu ajudaria bastante para entender melhor como a situação dos setores do administrativo. O Diretor Geral relatou que conversará com os demais setores na sequência em vista de que possamos verificar esse documento e a partir disso se a gente avaliar o processo o processo de cooperação esse esse documento. Professor Mateus relatou que conforme já foi colocado para todos, que não teve acesso ao teor desse documento, somente agora durante a reunião e a partir disso dará uma resposta mais completa formal e que ser reserva talvez a fazer isso somente no processo. Relatou sobre o que as colegas colocaram sobre a dificuldade de fazer uma avaliação nesse momento com o que tem disponível no processo e que falta essas informações, relatou que uma das funções do Codic é consultiva opinando sobre ações administrativas, acha que essa opinião sobre a ação administrativa e que precisa de uma manifestação dos setores sobre a possibilidade ou não isso aí deve ser feito no processo essa manifestação e a partir dessa manifestação as chefias

também podem se manifestar e levar em consideração as situações que já foram colocadas, como a dificuldade que estamos passando hoje da redução do quadro principalmente na função aí de assistente em administração né que também foi onde nós tivemos aí maior percentual de redução mais de 50% da redução dos cargos. Expôs que importante observar que no edital descreve quais são as atividades típicas do cargo e acha que esse edital deveria constar também do processo pois ele aqui descreve as questões de dar suporte administrativo nas várias áreas inclusive no setor contábil e inclusive no administrativo e técnico do ensino tudo mais, então tem que fazer parte do processo também esse edital porque eu acho que além do que foi colocado também me parece que a servidora manifestou fator Emocional e as dificuldades que todos vimos passando com essa academiae um descontentamento como se algumas das funções que estivesse sendo atribuídas para ela se tivesse em desacordo com a sua qualificação ou com seu conhecimento. Relatou é importante também um trabalho mais aprofundado de capacitação e treinamento específico pois existe essa dificuldade realmente e concorda com a servidora que tem essa dificuldade, que por exemplo para os professores quando cai uma fiscalização de contrato é um desespero total em tempos de pandemia e tendo que aprender e abrindo um processo no SEI que tem facilidade em trabalhar com o processo do SEI e que teve que aprender, que foi muito importante e muito útil é que teve que aprender detalhes de fiscalização de contrato que são operações administrativas completamente alheias às suas atividades como docente, mas que estão previstas no meu concurso essa função e que todos os nossos servidores temos que assumir se formos convocados para tal função. Relatou então que deve ser feita a avaliação e que precisamos realmente de mais subsídios no processo, e solicita então que seja colocado também o edital do concurso e mais as manifestações tanto dos setores como das chefias imediatas a respeito da situação para que realmente possa ter subsídio, um retrato da realidade para podermos nos posicionar e dar a nossa opinião, que é desprovida de emoção como a professora Gisele disse, embora sejamos solidários e gostaríamos que todos os servidores trabalhassem nas melhores condições possíveis, mas que temos que trabalhar dentro de uma realidade que o pouco tempo que esteve na direção aprendeu e entendeu que às vezes temos que tomar algumas medidas que são impopulares e que são desagradáveis porque não atendem a questão pessoal do Servidor, mas temos que entender que como instituição, temos primeiro que atender às necessidades institucionais e em segundo lugar atender da melhor forma possível as demandas individuais, as demandas pessoais para que as pessoas possam trabalhar também dentro das melhores condições possíveis, mas em primeiro lugar é a decisão institucional e objetiva que vai ter que guiar o trabalho do gestor e não há outra maneira de se trabalhar dentro de uma instituição, O Diretor Geral agradeceu pelas contribuições e que mediante a situação os encaminhamento que sugere é que o Diretor Leonardo verifique com o setor de secretaria da demanda levantada para o período do afastamento da Fabiana e levantar junto ao Paulo ao setor contábil e administrativo sobre a quantidade dessa demanda que eles apresentam e na sequência faria essa consulta que faz parte do processo que é da chefia imediata e precisa se manifestar os seus pares sobre a conveniência ou não da cooperação técnica e a partir disso volta apresentar o tema numa nova reunião do Codic. Durante a Reunião, foram tomadas as seguintes decisões: Suspensão temporária dos cursos de Tecnologia em Agroecologia e Eletrotécnica Subsequente aprovado por unanimidade. Aprovação do calendário acadêmico e administrativo: Diretor de Ensino solicitará uma dilatação de prazo para discutir melhor as propostas apresentadas e se tiver tempo hábil, convocar reunião extraordinária do Codic. Minuta de Eleição dos membros do COPE, aprovado por unanimidade. Cooperação técnica da servidora Fernanda junto à Progepe: diretor solicitou a manifestação dos setores administrativos e de ensino para incluir no processo para subsidiar a tomada de decisão e se necessário convocar nova reunião do Codic. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião, da qual, para constar, eu, Anna Michella Arruda, lavrei a presente Ata, que, lida e aprovada, vai por todos assinada eletronicamente.



Documento assinado eletronicamente por **LUIZ LEONARDO DE SIQUEIRA, DIRETOR(a)**, em 26/04/2021, às 17:56, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **JAISON FERNANDO DA SILVA, Servidor Técnico Administrativo em Educação**, em 04/05/2021, às 15:37, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **PAULO SERGIO CARNICELLI, DIRETOR(a)**, em 12/08/2021, às 21:41, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **THIAGO VINICIUS MOREIRA GUIMARAES, Coordenador(a) de Curso**, em 13/08/2021, às 11:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **RICARDO RODRIGUES DE SOUZA, DIRETOR(a)**, em 13/08/2021, às 13:55, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **GISELE FERNANDA MOURO, Servidor Docente**, em 13/08/2021, às 14:44, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **THIAGO ORCELLI, Servidor Docente**, em 13/08/2021, às 14:52, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **RODRIGO BARRIVIERA, Servidor Docente**, em 13/08/2021, às 15:05, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **ELLEN RUBIA DINIZ, Coordenador(a) de Curso**, em 13/08/2021, às 15:32, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **VANESSA STEGANI, Servidor Docente**, em 13/08/2021, às 15:38, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **MATEUS JOSE FALLEIROS DA SILVA, Servidor Docente**, em 13/08/2021, às 17:22, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **FABIANA APARECIDA PEREIRA DA SILVA, Chefe de Seção**, em 17/08/2021, às 16:05, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ifpr.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1171904** e o código CRC **318B934F**.